

Goiás Industrial

Pauta Extra

A INDÚSTRIA TÁ ON!
TV do Sistema Fieg estreia dia 5
Páginas 14 a 15



INDÚSTRIA + CONECTADA

FIEG E SENAI VÃO FORMAR 100 MIL PROFISSIONAIS EM TIC



■ Sandro Mabel anuncia programa Indústria + Conectada, em reunião mensal de diretoria da Fieg: ação contra apagão de mão de obra

Páginas 02 a 03

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PARCERIA COM SENAI CIMATEC (BA) TRAZ SERVIÇOS DE PONTA PARA GOIÁS



■ Lideranças da indústria goiana em missão de benchmarking no Senai Cimatec, na Bahia

Páginas 09 a 10



COMÉRCIO EXTERIOR

FIEG INSTALA POSTOS AVANÇADOS DO CIN EM MAIS 5 POLOS

Páginas 11 a 12



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg + Solidária mobiliza parceiros para ampliar doações

Páginas 04 a 05

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Fieg e Senai anunciam Indústria + Conectada para formar 100 mil profissionais em TIC

Dehovan Lima

Diante da ameaça de um apagão de mão de obra na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e o Senai reagem com estratégia ousada, envolvendo o desafio de formar quase 100 mil profissionais nos próximos cinco anos – no primeiro ciclo da iniciativa – em Goiás e além fronteira do Estado, por meio de formação híbrida (presencial e ensino a distância – EaD).

Trata-se do **Programa Indústria + Conectada**, que destinará investimento de R\$ 8 milhões, pelo Senai Goiás, e tem como objetivos definidos suprir a demanda de profissionais altamente qualificados na área de TIC, apoiar a inserção das indústrias na 4ª Revolução Industrial e tornar as áreas TICs estratégicas para os negócios industriais.

O investimento é viabilizado, segundo o presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, graças ao esforço que tem sido feito para a sustentabilidade das gestões das instituições, buscando gastar com custeio menos dinheiro da contribuição compulsória para destinar a investimentos. “Nós



■ Paulo Vargas e Claudemir José Bonatto apresentam Programa Indústria + Conectada, durante reunião de diretoria da Fieg, conduzida por Sandro Mabel

estamos investindo muito forte em nossos laboratórios de robótica e na formação digital.

A partir de agora os alunos do Sesi e Senai vão ser trilíngues, aprendendo português, inglês

e linguagem digital”, brincou ele, ao anunciar o programa durante a reunião mensal de ►

junho da diretoria da Federação das Indústrias.

“Nós queremos formar nos próximos cinco anos 48 mil profissionais em Goiás e mais de 50 mil em todo o Brasil, por meio do ensino a distância (EaD), para suprir a demanda do mercado de profissionais na área de informática e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A Indústria 4.0 precisa de muita mão de obra qualificada e nós vamos atuar forte para suprir essa demanda”, enfatizou.

De acordo com apresentação feita na reunião de diretoria pelo diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo

Vargas, e pelo diretor de Educação e Tecnologia das instituições, Claudemir José Bonatto, o programa vai oferecer cursos alinhados às necessidades do mercado. A demanda atual no País é de 46 mil profissionais de TIC em 2021 e 228 mil entre 2021 e 2024. A iniciativa da Fieg e do Senai prevê a participação de empresas-âncoras, parceiras, que contratam os profissionais formados pelo programa e promovem as mentorias. Entre essas empresas em negociação, a Sonda, rede latino-americana de serviços de TI, atua há 45 anos com oferta de serviços e soluções como Data e Analytics, RPA (Robotic Process Automation), ERP (Enterprise Resource

Planning), Cloud, Datacenter, etc. Há também negociação com o Grupo Siagri, que comanda a Conexa, um Hub de Inovação. A empresa trabalha com ERP para a área do agronegócio, desde 1998 e tem investido em Tecnologia da Informação para modernizar a administração do trabalho no campo.

O programa **Indústria + Conectada** contará com o suporte da Faculdade Senai Fatesg, em Goiânia, unidade referência em tecnologia da informação e comunicação que acaba de ser credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) com nota máxima para cursos de graduação e pós-graduação, e polos (chamados academias

TICs) na Região do Entorno do Distrito Federal, em Anápolis e Rio Verde. “Essa é uma versão que estamos chamando de primeiro ciclo”, explica Bonatto, anunciando a criação de outros polos no futuro. ●

R\$ 8 milhões é o valor do investimento pelo Senai Goiás no Programa Indústria + Conectada para formar quase 100 mil profissionais em TIC em cinco anos

CURSOS TÉCNICOS SENAI

Você + preparado
e ganhando mais.
Um Campeão.

**senaigoias.
com.br/tecnicos**
4002-6213





■ Sandro Mabel e Raquel Ribeiro agradecem aos parceiros do projeto: “A Fieg + Solidária tem aumentado a quantidade de entidades acolhidas e, por isso, é preciso que mais pessoas contribuam com o projeto



RESPONSABILIDADE SOCIAL

A SOLIDARIEDADE É UM ATO DE AMOR. AJUDE A FIEG + SOLIDÁRIA A COMBATER A FOME!

Thauany Monma

Fotos: Alex Malheiros

A Fieg + Solidária, projeto social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, tem como missão espalhar a solidariedade e a esperança de dias melhores a famílias que enfrentam a vulnerabilidade social, especialmente neste momento de pandemia da Covid-19. Na segunda-feira (21/06), mais uma distribuição

de alimentos foi realizada, no posto drive-thru da Casa da Indústria, a entidades parceiras do projeto.

As instituições filantrópicas atendidas hoje foram: Ministério Pão e Vida, Paróquia Santo Inácio de Loyola, Lar das Crianças e Pai Joaquim e Associação Projeto Noroeste, responsáveis por fazer os produtos chegarem até as famílias necessitadas. São milhares de

pessoas atendidas pela Fieg + Solidária. O projeto é abastecido por meio de doações e tem se fortalecido no Estado de Goiás com as entregas de alimentos.

Idealizadores do projeto de solidariedade, os presidentes **Sandro Mabel (Fieg)** e **Raquel Ribeiro (Fieg + Solidária)** agradecem aos doadores que colaboram para a produção de cestas de alimentos. **“Todos os dias agradecemos aos**

nossos parceiros que se tornaram nossa família nessa caminhada de promoção da esperança e diminuição da fome em Goiás. Cada doação é mais um motivo para abrir um sorriso no rosto e agradecer a Deus. Somos gratos”, destacou **Sandro Mabel**.

Desde sua fundação, a **Fieg + Solidária** já fez a doação de mais de 2 toneladas de alimentos. São diversas famílias ►

assistidas pelo programa, que tem mobilizado a comunidade a participar da ação. **“A Fieg + Solidária tem aumentado a quantidade de entidades acolhidas e, por isso, é preciso que mais pessoas contribuam com o projeto. É como o ditado ‘uma mão lava a outra’ e assim vamos conseguir alcançar mais famílias em situação de vulnerabilidade. Agradecemos aos parceiros e reforçamos o desejo de aumentar nossa família solidária”**, disse **Raquel**. ●



■ No posto drive-thru da Casa da Indústria, Luciana Machado, da Fieg, e Felipe Inácio, da Fieg Jovem, entregam alimentos a representantes das entidades Ministério Pão e Vida, Paróquia Santo Inácio de Loyola, Lar das Crianças e Pai Joaquim e Associação Projeto Noroeste

FIEG
Solidária

INFRAESTRUTURA

FIEG EMPOSSA NOVO COINFRA E REITERA DEFESA DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Alex Malheiros



■ **Sandro Mabel (centro)** dirige reunião de diretoria em que **empossa membros do Coinfra**, ao lado dos presidentes de sindicatos **Luiz Antônio Nogueira (Simplago)**, **Marcelo Barbosa (Sifaeg/Sifaçúcar)**, **Marcos André Rodrigues (Sindipão)** e **Marcos Antônio do Carmo (Sigego)**

Dehovan Lima

Com quase meia centena de integrantes, o **Conselho Temático de Infraestrutura da Fieg (Coinfra)** empossou segunda-feira (21/06) sua nova composição para mandato até junho de 2023, com representantes de todas suas macroáreas – transporte, saneamento, energia e telecomunicação. “Isso não é um conselho, é uma seleção de craques”, disse o presidente da Federação das Indústrias

do Estado de Goiás, **Sandro Mabel**, ao empossar os conselheiros na reunião mensal da diretoria, na Casa da Indústria, com participação também pela plataforma Zoom.

“São pessoas de todas as áreas e que vão ajudar demais no desenvolvimento do Estado. A Federação está elaborando seu planejamento estratégico com visão até 2030, que tem como objetivo promover a industrialização e o desenvolvimento dos mu-



■ **Célio Eustáquio de Moura**, reconduzido à presidência do Coinfra: potencializar industrialização de produtos goianos

nicípios. Será um plano com tudo o que precisa ser feito para a industrialização do Estado, visando gerar riquezas. “Estado rico é o Estado que industrializa sua matéria-prima. Do contrário, será um Estado remediado”, reiterou Sandro Mabel, que insistentemente defende a agregação de valor às matérias-primas do

Estado, especialmente grãos e minérios.

Presidente do Coinfra, Célio Eustáquio de Moura reforçou a defesa da bandeira estratégica da Fieg de potencializar industrialização de produtos goianos. Novo membro do Coinfra, Dolzonan da Cunha Mattos (Clube de Engenharia) falou em nome dos empoados.

“É a primeira vez que eu participo do Conselho e me sinto muito honrado com o novo desafio. Essa parte de infraestrutura da nossa querida Goiânia e em todo o Estado precisa ser olhada com bastante responsabilidade, muita coisa precisa ser feita e nós vamos realizar grandes feitos”, destacou. ●

“Estado rico é o Estado que industrializa sua matéria-prima. Do contrário, será um Estado remediado.”

SANDRO MABEL, presidente da Fieg

O NOVO COINFRA

Conselheiros	Entidades/empresas
Alessandro Caetano Neves	Senai/Fatesg
Alexandre Resende	Goiás Turismo
Álvaro Otávio Dantas Maia	Sinduscon Anápolis e Castelo Construções
Anastácios Apostolos Dagios	Sinduscon Anápolis e Etenco Engenharia
Antônio Alberto Basilio	Basitec
Antônio de Pádua	Crea/GO
Arão Portugal	Amarillo Gold/ Casmin-Fieg
Augusto Francisco da Silva	Consultor em energia
Carlos Humberto Meireles	Empresa Brasil Central de Engenharia (Embrace)
Cezar Valmor Mortari	Sinduscon/GO
Credson Santos Junior	Estudante de Engenharia
Danuzia Tenório Ferreira	Telefonica Vivo
Djair Dias Brito	Gelg G&T
Dolzonan da Cunha Mattos	Clube de Engenharia
Edson Tavares da Silva	Porto Seco Centro-Oeste
Eduardo Bilemjian Filho	Bilenge Construtora
Eduardo H. C. Godoy	EG Engenharia
Edwal Freitas Portilho (Chequinho)	Adial
Everaldo Fiatkoski	Porto Seco Centro-Oeste
Fernando Kunsch	VLI / Ferrovia Centro-Atlântica
Gerson Tertuliano	Senge-GO
Ioav Blanche	Fecomércio / Secovi Goiás
Jadir Matsuy	Sobrado Construção

Conselheiros	Entidades/empresas
Joabete Xavier Souza Costa	Sest/Senat
João Geraldo Souza Maia	Crea/GO
João Vítor Barbosa dos Santos	Angular Engenharia
José Augusto Florenzano	Florenzano Eng. e Com.
Leonardo de Oliveira Machado	Faeg
Leonardo Mundim Rezende	Sotelgo
Leopoldo Moreira Neto	Aciag / Gráfica Formato
Luciano Jaime	Sifaeg / Sifaçúcar
Luiz Alberto Pereira	OCB/GO
Luiz Antônio Vessani	Edem Projetos / SIEEG/ Casmin-Fieg
Marcelo Resende Mundim	Enel Goiás
Marcos Alberto Luiz Campos	Eplan Engenharia / CMC
Marduk Duarte	Ardrak
Paulo Renato Pereira Paro	Grupo Paro
Pedro Alves Rosa Lima	Acieg / Açai Fast
Rafael Ganam de Queiroz	Clube de Engenharia / Centercom
Roberto Elias de Lima Fernandes	RF Engenharia / Sinduscon-GO
Sarkis Nabi Curi	CIC-Fieg / Soenge
Sebastião Vieira Sobrinho	Facieg
Valdir Ribeiro	FCDL
Victor Martins Siqueira Rezende	Clube de Engenharia
Willian B. de Castro	Super Frango / São Salvador Alimentos
Wilson Borges	Casmin-Fieg

RELAÇÕES DO TRABALHO

Fieg discute impactos da Reforma Trabalhista e da pandemia na Justiça do Trabalho

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Relações do Trabalho (CTRT) da Fieg, liderado pelo empresário Marley Rocha, reuniu empresários goianos para discutir os impactos da **Reforma Trabalhista**, em vigor desde novembro de 2017, e das medidas emergenciais, adotadas durante a pandemia, na justiça do Trabalho. Aberto pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, o encontro, realizado quarta-feira (23/06) em ambiente on-line, contou com apresentação do juiz titular da Vara do Trabalho de Ceres (TRT-18) Cleber Sales.

“O assunto é de vital importância para a indústria, sobretudo agora em meio à pandemia da Covid-19, quando tivemos de nos reinventar para manter nossos negócios, nos adequar à realidade de crise, com home office, celebração de novas formas de contrato e redução de jornada”, afirmou **Sandro Mabel**.

Nesse sentido, o presidente da Fieg ressaltou a atuação da entidade, que envidou esforços para orientação dos empresários goianos, inclusive com ações destinadas ao enfrentamento da situação, destacando a contribuição do



■ Sandro Mabel, Marley Rocha e Cleber Sales, durante webinar do CTRT-Fieg: impactos da Reforma Trabalhista, em vigor desde 2017, e das medidas emergenciais pós-pandemia



CTRT no debate. **“Pedimos às empresas para evitar demitir, gestionamos junto ao governo, em todas suas esferas, para nos ajudar diante do quadro, seja com crédito ou outras medidas destinadas a promover o mais rápido possível a retomada segura das atividades”**, frisou.

Em sua apresentação, o juiz do Trabalho Cleber Sales orientou os empresários que acompanharam o webinar sobre o entendimento que o Judiciário tem construído diante da realidade trazida com a Reforma Trabalhista e, recentemente, com as medidas provisórias editadas para preservação do emprego e da renda do trabalhador, considerando o momento pandêmico. Durante mais de uma hora, o magistrado explorou temas polêmicos,

como litigância responsável e medidas atípicas de execução, considerando a modernização da legislação trabalhista, e o afastamento da empregada gestante durante a pandemia, como desdobramento das MPs editadas recentemente pelo governo federal.

“Conhecer o Direito do Trabalho é o primeiro passo para a adequação das práticas empresariais e redução dos riscos de constituição de passivos trabalhistas”, observou Sales, ao falar sobre a adoção de compliance nos negócios, com objetivo de adequar a postura da empresa às normas da legislação trabalhista.

O presidente do CTRT, Marley Rocha, moderador da reunião, destacou a importância de se construir uma unicidade na relação empregador e



empregado, sobretudo no atual contexto de alto índice de desemprego e de estatísticas que mostram 48% da mão de obra brasileira na informalidade. “O compromisso da Fieg é buscar o desenvolvimento sustentável do setor produtivo. Queremos dar as mãos, empresas e trabalhadores, visando à promoção de um ambiente que substitua o antagonismo, a desconfiança, por uma ação mais progressista.” ●

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)



■ Leonardo Nardy, gerente de Desenvolvimento de Negócios do Senai Cimatec, apresenta estrutura do complexo à missão goiana de benchmarking: intercâmbio de tecnologia e inovação

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Fieg estreita parceria com Senai Cimatec (BA) e já traz serviços de ponta para Goiás

Tatiana Reis

“**A** palavra que define é: *impressionante!*”.

Com essa frase, o vice-presidente da **Fieg André Rocha** definiu o sentimento da comitiva que acompanhou a missão de benchmarking, organizada pelo Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, ao Senai Cimatec, na Bahia, referência no desenvolvimento de tecnologia e inovação de vanguarda em diversas áreas do setor produtivo.

Os resultados do intercâmbio foram apresentados segunda-feira (21/06) na reunião mensal de diretoria da Fieg.

Único no País a contar com polo avançado da instituição, por meio de parceria firmada em outubro do ano passado, o Senai Goiás se prepara para estreitar a cooperação técnica e trazer para as indústrias goianas os diversos serviços prestados pelo Senai Cimatec ao setor produtivo, a exemplo das áreas automotiva, mineração, biocombustíveis e fármacos, por meio da atuação dos Institutos Senai de Tecnologia

em Automação Industrial e em Alimentos e Bebidas, ambos instalados em Goiânia.

Entre várias outras propostas em negociação com o Senai Cimatec, o primeiro projeto de pesquisa e inovação será desenvolvido para a Exímia Industrial, de Aparecida de Goiânia, empresa goiana ligada ao Grupo Zuppani especializada em produtos de limpeza para indústrias, conforme Goiás Industrial Pauta Extra adiantou em abril.

LEIA MAIS [aqui](#)



“**A** parceria entre Fieg-Senai e Senai Cimatec, formalizada no ano passado, já traz resultados promissores para as indústrias goianas, a exemplo do projeto de pesquisa e inovação desenvolvido para a Exímia Industrial, de Aparecida de Goiânia”

SANDRO MABEL, presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai

Fotos: Alex Malheiros



■ **Deputado Virmondes Cruvinel e Heribaldo Egídio:** *Senai Cimatec é referência para Goiás*

DEPUTADO APONTA REFERÊNCIA DO SENAI CIMATEC PARA O ESTADO

Realizada nos dias 17 e 18 de junho, a missão contou com participação do deputado estadual Virmondes Cruvinel, presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo da Assembleia Legislativa de Goiás, executivos e técnicos do Sistema Fieg. “Essa parceria é muito importante para nós porque o Cimatec Park é um espaço de formação na área de tecnologia e inovação. Estamos buscando referências para o nosso Estado”, frisou. Virmondes completou que a experiência foi extremamente positiva e irá “subsidiar em projetos que promovam o desenvolvimento dos negócios, empreendimentos e na melhoria da cidade”.

Durante dois dias, a comitiva conheceu as instalações do Senai Cimatec e Senai Cimatec Park, complexos que somam mais de 4 milhões de metros quadrados, US\$ 170 milhões em investimentos e 44 áreas

de competência nos municípios de Salvador e Camaçari, respectivamente. Com estrutura adaptável orientada pelas macrotendências do setor produtivo, a atuação é voltada à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação, por meio de parcerias estratégicas com a indústria, além de promover o treinamento e formação de mão de obra e serviços técnicos especializados.

“Somente com a iniciativa privada, o Cimatec conta com R\$ 522 milhões de orçamento. O lugar inspira pelo grau de conhecimento e pelas oportunidades de parcerias estratégicas que podem somar a importantes setores produtivos da economia goiana”, afirmou André Rocha. Nesse sentido, o vice-presidente da Fieg citou o know-how que o Cimatec possui com a indústria automobilística, de mineração e de biocombustíveis. “O benchmarking mostrou a oportunidade que temos para aprofundar na prestação de serviços”.

Idealizador da missão, o presidente do CDTI, Heribaldo Egídio, avaliou como extremamente positiva a visita técnica e identificou grande oportunidade para o Sistema Fieg, sobretudo na implantação de núcleo de gestão de projetos multissetorizado e multidisciplinar. “São várias as possibilidades se fizermos essa transição para um modelo adaptável, conectado às tendências de mercado, buscando uma atuação competitiva no mercado”.

LEIA MAIS [aqui](#)

Para Egídio, trabalhar portfólio enxuto, com plantas flexíveis que se adaptam às necessidades do mercado, oferecer capacitações e desenvolvimento de novas tecnologias e soluções e implantar área dedicada à elaboração de projetos estratégicos para captação de recursos para inovação em indústrias são eixos centrais que precisam nortear ações do Sistema Fieg, com vistas a estreitar a parceria com o Senai Cimatec.

De olho nessas possibilidades, o presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Marçal Henrique Soares, que integrou a comitiva, destacou a estrutura de laboratórios que é ofertada na área de fármacos, setor relevante da indústria goiana que pode se beneficiar diretamente com o estreitamento da parceria entre o Senai Goiás e o Senai Cimatec.

“Vale a pena trazer essa experiência para Goiás! Visitar o Cimatec foi a mais extraordinária surpresa que tive nos últimos anos. Seus 55 laboratórios, com mais de 50 doutores e 250 mestres, que estão à disposição da indústria para conceber protótipos. É simplesmente extraordinário. Voltei encantado com a estrutura”, avaliou Soares.

O superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira, e a coordenadora de Serviços de Tecnologia e Inovação no Senai Goiás, Larissa Custódio, integraram a visita técnica e reforçaram a importância da criação de ambiente sinérgico e inspiracional na criação de soluções e novos produtos para o setor produtivo. Para eles, a estrutura robusta do Cimatec, incluindo área de inteligência, proporciona grandes possibilidades de cooperação, sobretudo pelo pioneirismo da parceria com o Senai Goiás, único Estado a contar com polo avançado da instituição. ●

COMÉRCIO EXTERIOR

FIEG EXPANDE AÇÃO DO CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS AO INTERIOR



Posto avançado do CIN passa a funcionar na Escola Senai, em Itumbiara, com emissão do Certificado de Origem Digital (COD). Em breve, o serviço estará disponível também em Rio Verde, Catalão, Barro Alto e Niquelândia

Luciana Amorim

Itumbiara, no Sul do Estado, é mais uma cidade goiana a receber um **Posto Avançado do Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (CIN/Fieg)**, instalado na Escola Senai, passando a integrar a Rede CIN presente em todo o País. A ação estratégica, por iniciativa do Conselho Temático de Comércio Exterior e Negócios Internacionais, presidido pelo empresário Emílio Bittar, visa encurtar distâncias: de Goiás para o mundo e vice-versa. Trata-se de mais um serviço para

incentivar as exportações de produtos made in Goiás, por meio da emissão do Certificado de Origem (COD) e declaração de livre venda. Depois de Itumbiara, em breve também ganharão postos avançados os polos de Rio Verde, Catalão, Barro Alto e Niquelândia, todos igualmente instalados em unidades do Sistema Fieg.

O lançamento para Itumbiara foi realizado quarta-feira (23/06), via plataforma Zoom, e reuniu empreendedores locais, empresários e gestores do Sistema Indústria. O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, prestigiou o evento e ressaltou



■ **Johanna Guevara e Juliana Tormin** conduzem lançamento do posto avançado do CIN em Itumbiara, com participação do presidente da Fieg, **Sandro Mabel**

a importância da ampliação do atendimento do Centro Internacional de Negócios (CIN). **“É um momento especial para o Sistema Fieg e para as indústrias de Itumbiara e toda a Região Sul Goiano. Estamos implantando um novo serviço, nesse município que é um dos principais polos industriais de Goiás e onde temos unidades do Sesi, Senai e IEL atendendo, além de Itumbiara, outros 13 municípios da região e até de Minas Gerais. A partir de**

agora, empreendedores locais contam com suporte para emissão do documento Certificado de Origem (COD), sem precisar emitir o documento fora de sua base”, disse. Antes era necessário o empresário vir a Goiânia para fazer a emissão do certificado.

Sandro Mabel destacou a atuação da Fieg em promover o desenvolvimento industrial do Estado. **“A Fieg comemora 70 anos fazendo o bem, entregando mais um serviço destinado a fortalecer nossas indústrias, especialmente neste momento de pandemia, quando o**

caminho para a internacionalização é estratégico para vencermos a crise”, pontuou.

O Centro Internacional de Negócios da Fieg foi pioneiro na Região Centro-Oeste e o segundo em todo o País a emitir o Certificado de Origem Digital (COD) por meio da nova plataforma Sistema COD, que facilitou a prestação do serviço a empresários atestando a origem de seu produto e assegurando benefícios tarifários em 23 países.

É mais uma facilidade que a Fieg – a única autorizada em Goiás pela Associação Latino-Americana de Integração (Aladi) – proporciona ao setor produtivo para incentivar a internacionalização das empresas goianas.

A coordenadora do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg, Johanna Guevara, conduziu o encontro on-line, juntamente com a analista de comércio exterior Juliana Tormin, e reforçou a importância da iniciativa, que fora de Goiânia funcionava apenas em Anápolis. “Nosso objetivo é facilitar e reduzir custos para as empresas goianas. Estamos começando em Itumbiara e iremos avançar também para outros polos importantes, como Rio Verde, Catalão, Barro Alto e

Niquelândia”, disse.

“É importante destacar que nosso foco é promover a internacionalização de nossas empresas, sejam elas exportadoras ou importadoras, oferecendo assessoria, estudos de mercado, missões de negócios. Isso significa competitividade para o micro, pequeno e grande empreendedor”, sublinhou Johanna Guevara.

Durante o encontro on-line, o empresário Roberval Dias Martins, da Alca Food, elogiou a iniciativa e anunciou a emissão de quatro CODs pela empresa que ele dirige. “Trabalhamos com a Fieg e o CIN há algum tempo. Agora não será preciso ir a Goiânia para fazer a emissão do certificado. Vamos gastar poucos minutos para ir ao Senai de Itumbiara e fazer a emissão do COD, com economia de tempo e custos”, pontuou.

A opinião foi compartilhada pela diretora de RH da Caramuru Alimentos, Margareti Scarpelini. “O Sistema Indústria – Sesi, Senai e IEL – é um grande parceiro da Caramuru e, com certeza, vamos precisar de todo apoio aqui em Itumbiara”, frisou.

Participaram do lançamento do COD os diretores do Senai, Sesi e IEL de Itumbiara, Rodrigo Gonçalves da Silva, Abílio Netto

Carneiro, Cristiane Teixeira da Silva, respectivamente, além do presidente da Associação Comercial e Industrial de Itumbiara, Luciano Marques, e empreendedores locais.

COD

O Centro Internacional de Negócios da Fieg foi pioneiro na Região Centro-Oeste e o segundo em todo o País a emitir o Certificado de Origem Digital (COD) por meio da nova plataforma Sistema COD, que facilitou a emissão pelos empresários de documento atestando a origem de seu pro-

duto e assegurando benefícios tarifários em 23 países.

O QUE É O CERTIFICADO DE ORIGEM

O Certificado de Origem é o documento que atesta a origem do produto, tornando-o mais competitivo para a empresa exportadora, permitindo a conquista de novos mercados no exterior. Pode conceder redução ou isenção do imposto de importação, além de garantir acesso preferencial ao mercado externo para determinados países. É emitido pelo exportador. ●

DÚVIDAS NO PROCESSO DE EMISSÃO:

Centro Internacional de Negócios de Goiás

- Fone: +55 (62) 3501-0048

Assinatura/Emissão do Certificado em Itumbiara

- Escola Senai Itumbiara
- Cassiane Fagundes / Rodrigo Gonçalves
- Fone: +55 (64) 3432-2503
- Avenida Olívia Garcia Fagundes, nº 32, Setor Oeste



INDÚSTRIA NO AR

No quadro semanal **Indústria no Ar**, na TV Record, **Johanna Guevara**, coordenadora do Centro Internacional de Negócios da Fieg (CIN), fala sobre internacionalização de empresas goianas. [Confira](#)

FIGG

70 ANOS

*Inovação fazendo o bem
e formando CAMPEÕES.*



FIEG

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo
o bem
Fundada em 1950

BOA NOVA

A Indústria tá On! Vem aí o programa de TV do Sistema Fieg

O programa televisivo **A Indústria tá On**, um espaço da Fieg, do Sesi, Senai e IEL, pretende discutir, toda semana, sempre às segundas-feiras, um assunto diferente e que mostra o quanto a indústria está presente em tudo: educação, comportamento, carreira e trabalho, tecnologia, inovação, economia... enfim! Em tudo! Um universo cheio de oportunidades e de ações para mostrar.

O programa tem estreia marcada para 5 de julho, com entrevista com o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**. Sempre ao vivo pelo **YouTube do Sistema Fieg** e depois disponibilizado em podcast para plataformas streaming.

A pré-estreia foi um programa-piloto ([assista aqui](#)), ao vivo, sobre a robótica e o impacto que metodologia de ensino Sesi, voltada para projetos e para a solução de problemas, tem na formação dos jovens. “Falamos de projetos, de competições, mas principalmente de oportunidades e mudanças de comportamento e

de perspectivas diante de um processo de ensino que faz o aluno protagonista do conhecimento”, conta Sandra Persijn, gerente de Comunicação do Sistema Fieg e apresentadora-entrevistadora do programa, que produção própria na Assessoria de Comunicação, na Casa da Indústria, onde foram montados um estúdio e toda a estrutura para gravação e transmissão.

“O objetivo da iniciativa é falar de coisas boas, mostrar que a força do trabalho e do esforço é capaz de superar os mais diversos obstáculos. Apesar dos momentos difíceis que todos nós estamos vivendo, tem muitas coisas boas acontecendo. O Sistema Indústria é maravilhoso e tem feito muita coisa nas áreas da educação, formação profissional, tecnologia, inovação e, principalmente, na formação de pessoas e na conquista de sonhos. Agora temos um canal próprio para isso”, afirma **Sandro Mabel**.

“O Sistema Indústria é maravilhoso e tem feito muita coisa nas áreas da educação, formação profissional, tecnologia, inovação e, principalmente, na formação de pessoas e na conquista de sonhos. Agora temos um canal próprio para isso.”

SANDRO MABEL, presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai

“Falamos de projetos, de competições, mas principalmente de oportunidades e mudanças de comportamento e de perspectivas diante de um processo de ensino que faz o aluno protagonista do conhecimento.”

SANDRA PERSIJN, gerente de Comunicação do Sistema Fieg e apresentadora-entrevistadora do programa



Fotos: Alex Mafreiros





■ Programa-piloto marca pré-estreia do A Indústria Tá On, conduzido por Sandra Persijn

■ Indústria Tá On: No ar, alunos Leticia Souza e Gabriel Craveiro, professor José Nazaré Júnior, do Sesi Canaã; Carol Ceciliano, Enzo e professor Fernando Barbosa, do Sesi Planalto, integrantes de equipes competidoras de torneios de robótica



LEIA MAIS sobre presença goiana no Festival Nacional de Robótica na página seguinte

EDUCAÇÃO

NOVE EQUIPES DO SESI GOIÁS DISPUTAM FESTIVAL NACIONAL DE ROBÓTICA



■ Paralelamente ao Festival Nacional de Robótica, a equipe Life Sesi Canaã disputa até domingo o Torneio Internacional da Grécia, tudo de forma remota

Por causa da pandemia, as competições são realizadas remotamente. Vencedores de três categorias serão conhecidos no sábado

Daniela Ribeiro

Fotos: Alex Malheiros

Goiás será representado no **Festival Nacional de Robótica** por nove

equipes formadas por alunos do Sesi. Por causa da pandemia, pela primeira vez, as competições serão realizadas remotamente por meio de uma plataforma. Durante o mês de junho, os estudantes foram avaliados e os vencedores serão conhecidos no sábado (26), a partir das 10 horas. Cinco times do Estado disputam o **Torneio First Lego League (FLL)**, dois

o **First Tech Challenge (FTC)** e outros dois o **F1 in Schools**.

As três competições incentivam estudantes de 9 a 19 anos a utilizarem temas diversos como engenharia, programação, marketing e projetos sociais nas disputas, além de estimular a criatividade, imaginação e o pensamento crítico.

No **Torneio First Lego League**, as equipes foram se-

leccionadas na etapa regional, realizada em abril. O tema desta temporada é RePLAY. Os estudantes apresentaram projetos inovadores para incentivar a prática de atividades físicas para garantir mais qualidade de vida, evitar o sedentarismo e promover a saúde.

Eles desenvolveram projetos inovadores para motivar e tornar as pessoas mais ativas. ►

Entre os trabalhos, está um tabuleiro que incentiva a prática esportiva por crianças, em que os peões são as próprias pessoas; uma roupa com proteção UV feita com fibra de coco para que portadores de xeroderma pigmentoso possam se exercitar durante o dia; e um aparelho para prevenir trombose venosa durante longos voos e viagens de ônibus.

A aluna da equipe Titans L.J Planalto Karoline Ceciliano diz que está muito ansiosa para a cerimônia de premiação. “Fomos avaliados no dia 12 de junho e só saberemos o resultado no sábado. Trabalhamos desde agosto do ano passado para esse torneio, estamos com o coração apertado esperando chegar o dia”, revela.

Técnico de três equipes do Sesi Planalto, o professor Fernando Barbosa diz que a expectativa para a premiação é muito boa. “Temos nossa pontuação, nossos alunos foram bem e conhecemos nossos projetos. Esperamos que saíamos com alguns prêmios.”

Também técnico das equipes do Sesi Canaã, o professor José Nazaré Júnior conta que a unidade tem cerca de 40 competidores no Festival Nacional de Robótica. “Nossa expectativa é muito grande para sábado. “Com todo respaldo que o Sesi nos dá, conseguimos cumprir nosso papel, que é de agente transformador para que os meninos cresçam profissionalmente, mas também como pessoa. Temos a preocupação muito grande de formar o cidadão de bom caráter”, afirma



■ Equipe do Sesi Planalto Titans L.J: premiações no Torneio Virtual Open Invitational, patrocinado pela Amazon

EQUIPE TITANS L.J CONQUISTA PRÊMIOS INTERNACIONAIS

A equipe do Sesi Planalto Titans L.J conquistou dois prêmios internacionais, no último final de semana, no Torneio Virtual Open Invitational – competição internacional de robótica disputada inteiramente on-line devido à pandemia. No evento, que tem patrocínio da empresa Amazon, os estudantes foram contemplados com o segundo lugar no desempenho do robô e prêmio especial para construção criativa com Lego. Os participantes ganharam um robô Lego Mindstorm Creator no valor aproximado de R\$ 4 mil.

O presidente da Fieg e diretor regional do Sesi, Sandro Mabel, parabenizou os alunos pelas conquistas. “Os prêmios são resultado do esforço dos alunos, de toda equipe do Sesi e dos investimentos que temos feito na robótica. Somos a Escola de Campeões e esse é só o

começo. Muito mais está por vir”, afirmou Sandro Mabel..

DISPUTA INTERNACIONAL

Paralelamente ao Festival Nacional de Robótica, a equipe Life Sesi Canaã disputa até domingo o Torneio Internacional

da Grécia. O time foi convidado a participar da disputa há dez dias. “Tivemos só esse tempo para nos preparar para o torneio. Organizamos documento e teremos que apresentar tudo em inglês”, explica Gabriel Craiveiro, um dos oito integrantes da equipe. ●

CONHEÇA AS EQUIPES PARTICIPANTES

Categoria First Lego League (FLL)

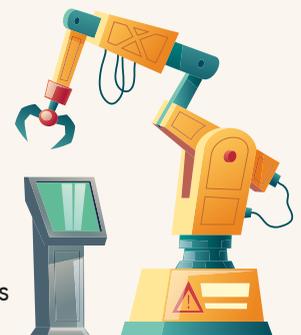
- Titans Lego da Justiça
- Life Sesi Canaã
- L.J Origens, do Sesi Planalto
- Ap.Gyn Alphatech
- Gametech Canaã

Categoria FTC

- Geartech Canaã
- Brain Machine – Sesi Catalão

Categoria F1 nas Escolas (Torneio Sesi F1 in Schools)

- Equipe Eagles – Sesi Campinas
- Mach One – Sesi Planalto



CLIQUE AQUI para acompanhar o [Festival Nacional de Robótica](#)

ENSAIOS ESCOLARES

Indústria, Meio Ambiente e Você! Concurso do Sesi mobiliza alunos e recebe 430 produções

Daniela Ribeiro

Uma das atividades da programação dos 70 anos da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), o **Concurso Indústria, Meio Ambiente e Você** mobilizou estudantes de unidades do Sesi em todo o Estado e recebeu 430 produções, entre desenhos e redações. A iniciativa busca incentivar e conscientizar os alunos sobre a importância do setor produtivo e a responsabilidade social de todos com os recursos naturais e consumo sustentável.

Dividido em três categorias: Ensino Médio – Redação, Ensino Fundamental 2 (6º ao 9º) – Redação e Ensino Fundamental 1 (1º ao 5º) – Desenhos que Inspiram, o concurso premiou em dinheiro os vencedores. Os primeiros colocados receberão 300 reais e os vice-campeões, 200 reais.

Inspirados em filmes ou em fatos do cotidiano, os alunos aprofundaram a discussão sobre o tema proposto, como Maria Yhorrana Oliveira de Moraes, Sesi Campinas, vencedora na categoria Ensino Médio, neste pequeno trecho:

“A indústria vem sendo a principal propulsora do desenvolvimento nos dias atuais. No filme **O Lorax: Em Busca**

da Trúfula Perdida, dirigido por Chris Renaud, onde há um mundo feito de plástico em que o ar é vendido pela empresa O'Hare, percebe-se claramente uma triste alternativa para o futuro. Por outro lado, uma nova revolução industrial, conhecida como 4ª Revolução, se instala e a capacidade de reverter essa situação através da tecnologia é uma possibilidade.”

Raphael Aires dos Reis, do Sesi Niquelândia, campeão na categoria Ensino Fundamental 2, abordou o potencial da indústria de gerar empregos e a presença do setor no dia a dia das pessoas.

“Atualmente, a indústria é a área da economia que mais gera emprego no mundo. Esse setor vem se expandindo em nosso país, diante do fato do Brasil ter uma grande reserva mineral e ambiental tão necessários para suas produções em larga escala, assim trazendo grandes investimentos ao país. A indústria está presente em nosso dia a dia, das mais diversas formas, direta ou indiretamente, nos ligando de diversas Maneiras.”

Os trabalhos foram avaliados por comissão julgadora integrada pelas analistas de educação Anna Paula Reis (GEB) e Fernanda Marques (GEP), analista de projetos Ana

Paula Moreira (GPC) e Dehovan Lima, editor de Publicações do Sistema Fieg, com participação especial da artista visual e professora de artes Amaranta Lima. ●

■ **Desenhos de Maarten Miguel Christiaan dos Santos Dekkers, do 4º ano do Sesi Planalto, e de Ernane Alves Barbosa, do 1º ano do Sesi Crixás, respectivamente, 1º e 2º lugares do Concurso Indústria, Meio Ambiente e Você**



CONHEÇA OS TRABALHOS VENCEDORES:

Ensino Médio

Redação

- 1º lugar: Maria Yhorrana Oliveira de Moraes – 1ª série do Ensino Médio – Sesi Campinas
- 2º lugar: Ricardo Cardoso Nunes – 1ª série do Ensino Médio – Sesi Senai Aparecida de Goiânia

Ensino Fundamental 2

(6º ao 9º) Redação

- 1º lugar: Raphael Aires dos Reis – 7º ano – Sesi Niquelândia
- 2º lugar: Anna Beatriz Alves Carneiro Miranda – 8º ano – Sesi Campinas

Ensino Fundamental 1

(1º ao 5º) Desenhos que Inspiram

- 1º lugar: Maarten Miguel Christiaan dos Santos Dekkers – 4º ano – Sesi Planalto
- 2º lugar: Ernane Alves Barbosa – 1º ano – Sesi Crixás

LEIA MAIS no [Site do Sesi](#)



■ **Charley Tolentino** (prefeito de Divinópolis); **Humberto Oliveira**; **prefeitos Marcus Rinco**, de Alto Paraíso, **Altran Avelar**, de Flores de Goiás; **Cleider da Fonseca**, coordenador de mercado público do IEL; **Gabriela Borges**, gerente da unidade Luziânia do IEL, e **Thiago Ferri**, gerente da Unidade Sesi/Senai de Niquelândia

MERCADO DE TRABALHO

IEL Goiás espera abrir mais de 800 vagas de estágio em prefeituras

Sérgio Lessa

Com 50 anos de experiência em inovar, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) mantém sua incessante missão de levar inovação e transformação digital, desbravando Goiás em cada uma de suas regiões. Junho é mês de andança pelo interior e o IEL já chegou em mais de 30 cidades apresentando seus produtos e serviços. A estimativa é de que, no segundo semestre, cerca de 800 vagas de estágio sejam criadas em diversas prefeituras, além de implantação de produtos de gestão e diagnóstico.

“O IEL e o Sistema Fieg como um todo tem uma capilaridade muito grande em Goiás. Temos produtos e serviços

especialmente desenvolvidos para as administrações públicas e a receptividade está sendo muito satisfatória por parte das prefeituras”, avaliou o superintendente do IEL, Humberto Oliveira.

Comemorando 50 anos de seu Programa de Estágio, o IEL Goiás fechou mais cinco contratos com prefeituras do interior. Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Monte Alegre, no Nordeste Goiano, e Rubiataba, na região central do Estado. Serão cerca de 300 vagas abertas nos próximos meses.

As equipes de especialistas do IEL Goiás, do Sesi e do Senai estiveram em Pirenópolis, na Região Entorno do Distrito

Federal, e Flores de Goiás para apresentação dos produtos e serviços oferecidos pelas casas do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás.

Em Flores de Goiás e Divinópolis de Goiás, foram assinados contratos com as respectivas prefeituras. Em Flores, haverá um mapeamento de processos na prefeitura e serão abertas cem vagas de estágio na rede municipal. Em Divinópolis, outras 50 vagas para estagiários.

Em Pirenópolis, a equipe do IEL negocia a realização de cursos de capacitação em licitações e pós-graduação flex. Em Rubiataba, foi apresentada proposta para um programa de estágio com 80 vagas na

educação, além da realização de censo econômico social-demográfico e o estudo da cadeia produtiva de móveis.

Em Nova América, no Centro Goiano, o IEL deverá fazer um estudo da viabilidade econômica e de mão de obra para indústria de laticínio, além da implantação do programa de estágio, treinamento de lideranças e planejamento estratégico para a atual gestão.

“Nossa expectativa é de que toda essa região deve gerar entre 500 e 800 novas vagas de estágio no segundo semestre”, estimou o coordenador de mercado privado, Cleider da Fonseca.

Em São Simão, na Região Sudoeste Goiano, onde o IEL já tem contrato de 20 vagas de estágio, está sendo feita a adequação legal (alteração de lei) para mais 130 vagas. Além disso, está em processo de contratação pela prefeitura local o planejamento estratégico, com ações de governança e um plano para definir prioridades da gestão nos quatro anos de mandato. ●

LEIA MAIS no [Site do IEL Goiás](#)

SINDFATO

CONSELHO DO AGRONEGÓCIO

Marketing do leite

O Conselho Temático do Agronegócio (CTA) da Fieg reuniu conselheiros, no âmbito do Grupo de Trabalho do Leite, para discutir ação de marketing para fortalecimento da cadeia produtora e industrial em Goiás. A reunião, coordenada pelo diretor executivo do Sindileite, Alfredo Correia, contou com participação dos conselheiros Edson Novaes (Faeg), Uacir Bernardes (Fundepac), Ananias Jayme (Sindileite) e Ricardo Cantacclaro (Acieg).



SINDILEITE-GO

DAUS quer dobrar de tamanho e faturar 3 bi

Muitos goianos não sabem, mas uma das bebidas lácteas multiuso usadas em sobremesas e bebidas como sorvetes expressos, milk-shakes e sundaes servidas por grandes redes de fast food de todo o Brasil, Uruguai, Paraguai e Peru, é fabricada no interior de Goiás, pela **Daus Indústria de Alimentos**, associada ao Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite).

Fundada em 2000 com o nome

de Ourolac e com parque fabril de quase 14 mil metros quadrados em Ouroana, distrito de Rio Verde, no Sudoeste Goiano, é também referência no mercado brasileiro com seu creme culinário e chantilly. A Ourolac, fundada pelo empresário **Geraldo Magela Camargo de Mello**, que tinha como principal produto o queijo, passou a se chamar Daus em janeiro último. Desde 2006, mudou seu mix de produtos.

Além de atender todo o mercado nacional na rede atacadista, com 89 distribuidoras, a Daus está colocando

seus produtos também no varejo e vai expandir suas exportações para todos os países da América do Sul, anuncia o diretor de Supply, **Plínio Sousa Cândido**. A médio prazo, a meta é trabalhar com os mercados da Ásia e da África. A empresa está em processo de habilitação para exportar para Argentina, Filipinas, Taiwan, Kuwait, Japão e China.

Atualmente, comercializa quatro famílias de lácteos, tendo como principais marcas a **LactoPro M** (indicada para a produção de calda base – láctea – para picolés e sorvetes de massa), a **LactoPro V** (usada em várias receitas como milk-shakes, smoothies, drinks, flans e em outras sobremesas geladas e no sorvete expresso, aquele que é servido em casquinhas), além de creme culinário e chantilly.

FONTE:

Portal Empreender em Goiás // Adaptação: Sindileite-Goiás <https://www.instagram.com>



SINVEST

Moda e meio ambiente

O presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás (Sinvest), **José Divino Arruda**, recebeu o diretor administrativo da Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia (Amma), Romeu Gonçalves, para discutir demandas do setor. A reunião foi acompanhada pela diretora financeira do Sinvest, Lucelena Mendes, e pelos assessores executivos da Fieg Elaine Farinelli, do Conselho Temático de Meio Ambiente (CTMA), e Lenner Rocha, do Conselho Temático de Assuntos Legislativos (CAL).

SEXTOU!

Vacinação contra Covid-19 inclui profissionais da Ascom Fieg

A sexta-feira (25/06) trouxe uma boa notícia para os profissionais da equipe da **Assessoria de Comunicação do Sistema Fieg**, incluídos no grupo prioritário de vacinação contra Covid-19 pelo governo do Estado. A medida atende a ação do **Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Goiás (SindJor Goiás)** e Fenaj, que desde dezembro do ano passado vêm buscando sensibilizar as autoridades sobre essa necessidade, uma vez que a categoria atua na linha de frente contra a pandemia ao levar informações confiáveis às pessoas, combatendo fake news.



Trabalhadores da indústria

– Com a regularização da vacinação, depois de um apagão nos maiores municípios goianos, outra boa notícia é que Goiânia não só retoma as ações, agora com utilização do fármaco da Janssen – o único de dose única no País –, como diminuirá a faixa etária para 49 anos e incluirá

todos os grupos prioritários do Plano Nacional de Imunização (PNI) que ainda não foram contemplados. Com isso, serão beneficiados na capital, por exemplo, os trabalhadores da indústria, que já vêm sendo vacinados em outras cidades do interior. ●

VAPT-VUPT

FFINEG

Vem aí a Feira dos Fornecedores da Indústria do Estado de Goiás

A *Feira dos Fornecedores da Indústria do Estado de Goiás (FFINEG)* já tem data marcada, de 30 de agosto a 1º de setembro de 2022, no Centro de Convenções de Goiânia. A FFINEG busca aproximar fornecedores e compradores, fortalecendo o setor produtivo goiano. A expectativa é mobilizar 35 mil indústrias do Estado, receber cerca de 6 mil visitantes profissionais nos três dias de evento, reunir 90 empresas expositoras e gerar R\$ 1 bilhão em negócios a curto e médio prazo. Fique por dentro sobre como participar e apresentar seus produtos para um público industrial comprador qualificado. **Participe do evento de lançamento!**

- **Data:** 28/06/2021 (segunda-feira)
- **Horário:** 14 horas
- **Transmissão ao vivo no [You Tube do Sistema Fieg](#)**

TRANSMISSÃO AO VIVO
SISTEMAFIEG
FFINEG

WEBINAR DE LANÇAMENTO

FFINEG
Feira dos Fornecedores da Indústria do Estado de Goiás

28/06/21 (segunda-feira) | 14 horas

LIVE
Sandro Mabel
Presidente da FIEG

LIVE
José Roberto Sevieri
Diretor Proma Feiras

LIVE
Eliane Ritter
Gerente Centro de Convenções de Goiânia

CENTRO DE CONVENÇÕES GOIÂNIA
PROMA FEIRAS
FIEG PELO FUTURO DA INDÚSTRIA
70 ANOS Fazendo a Diferença desde 1951



NATAÇÃO

Sesi conquista 64 medalhas no Campeonato Goiano de Inverno

Delegação formada por 17 atletas da **Equipe de Natação Sesi Campinas/Swimmers** ganha 36 medalhas de ouro, 15 de prata e 13 de bronze no Campeonato Goiano de Inverno, realizado em Anápolis. Além das medalhas, os competidores do Sesi (foto) quebraram recordes goianos em categorias como 100 metros borboleta, com Wadas Moraes Filho, e 800 metros livre, por Kaique Divino.

PÓS-COVID-19

Sesi lança Programa AtivaMente

O Sesi lança o **AtivaMente** – programa de estimulação cognitiva para melhorar o desempenho da memória, raciocínio, capacidade de compreensão sensorial de pessoas que apresentaram sequelas neurológicas após terem Covid-19. O trabalho é realizado por uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos e profissionais de educação física com conhecimento em psicomotricidade. Os agendamentos e atendimentos do **Programa Sesi AtivaMente** estão sendo realizados no Sesi Planalto pelo telefone:

(62) 3236-2300 e 3236-2323.



EMPREGABILIDADE

Senai e MPT qualificam mulheres vítimas de violência

Andelaide Lima

A **Unidade Integrada Sesi Senai Jataí**, no Sudoeste Goiano, realizou quinta-feira (10/06) a entrega de certificados (foto) para turma do curso de costura industrial,

formada por dez mulheres vítimas de violência doméstica e discriminação. A iniciativa faz parte do projeto **Mais Um Sem Dor**, desenvolvido pelo Ministério Público do Trabalho em Goiás (MPT/GO) e da Justiça do Trabalho para pessoas em vulnerabilidade social. O projeto conta ainda com apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da prefeitura de Jataí, do Conselho Municipal do Direito

da Mulher e do Projeto Colmeia.

Com duração de 160 horas, a programação abrangeu aulas práticas, oficinas para orientação sobre mercado de trabalho e preparação de currículo. Essa é a segunda ação do projeto de empregabilidade no interior do Estado – a primeira cidade atendida foi Silvânia e a previsão é que as próximas serão Anápolis e Itumbiara.

VISITA TÉCNICA – Turma do curso de costura industrial, desenvolvido para mulheres negras e imigrantes da Venezuela e do Haiti (foto), visitou quarta-feira (16/06) a Sallo Confeccões, em Aparecida de Goiânia, para conhecer o processo produtivo da indústria do vestuário. A ação faz parte do projeto **Mais Um Sem Dor – iniciativa do Ministério Público do Trabalho** realizada em parceria com o Senai para promover formação humana, qualificação técnica e encaminhamento ao mercado formal de trabalho de pessoas em vulnerabilidade social. ●



COMÉRCIO EXTERIOR

Fieg debate impacto das barreiras comerciais no setor produtivo

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da Fieg, liderado pelo empresário **Emílio Bittar**, reuniu conselheiros quinta-feira (24/06), em ambiente on-line, para debater tendências e barreiras comerciais que impactam as exportações brasileiras. O encontro contou com exposição da gerente de Diplomacia Empresarial e Competitividade do Comércio da Confederação Nacional da Indústria (CNI), **Constanza Negri**, e da analista de comércio exterior **Pietra Mauro**.

Na oportunidade, a gerente da CNI abordou a agenda defendida pelo setor industrial, com temas prioritários que influenciam a política comercial. A especialista listou ações para promoção das exportações brasileiras, competitividade, desburocratização, cooperação internacional e logística e infraestrutura.

Constanza Negri apresentou os principais desafios do comércio exterior para o Brasil e destacou que o setor privado está cada vez mais exposto a



■ **Emílio Bittar e Constanza Negri: barreiras comerciais afetam toda cadeia produtiva**

novas exigências. “Os padrões privados atendem interesses legítimos e cada vez menos voluntários. Em muitos casos, as reivindicações já se tornaram políticas públicas”, disse, citando como exemplo a elevada exigência do mercado consumidor de países da União Europeia e do Reino Unido.

Nesse âmbito, dentre os requisitos governamentais estão exigências relacionadas ao uso de recursos naturais e impacto no meio ambiente, além de questões relacionadas a direitos humanos, condições de trabalho e consumo e produção sustentáveis. A representante

da CNI explicou que as novas barreiras incluem a adoção de medidas para atender reivindicações ambientais, sociais e do mercado financeiro que impactam, sobretudo, pequenas e médias indústrias pelo elevado custo de adaptação. “Isso cria custos operacionais pesados e o não ajustamento pode significar a exclusão do mercado”, afirmou.

O presidente do CTComex, Emílio Bittar, reforçou a importância do debate e destacou que as novas barreiras comerciais afetam toda a cadeia produtiva dos setores impactados, citando como exemplo recentes embar-

gos para importação de carnes do Brasil por países asiáticos e da Europa. Nesse sentido, Bittar frisou a necessidade de unir esforços para levar informações confiáveis aos importadores, buscando minimizar barreiras reputacionais aos produtos brasileiros. “Precisamos trabalhar juntos para a eliminação dessas barreiras, impostas sobretudo aos países em desenvolvimento”. ●

LEIA MAIS no portal do Sistema Fieg

Goias Industrial
Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andeláide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova
CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlma@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



INDICADORES

PREVISÃO DE PIB EM ALTA

Economia goiana tem a força para vencer crise, diz Sandro Mabel

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, ratificou a previsão de crescimento de quase 4% do PIB em Goiás no ano de 2021. **“Estamos confiantes de que, apesar da crise da pandemia e das trapalhadas do governo, nossa economia vai crescer, com geração de empregos e renda para os goianos”**, disse.

Com base em estudos da empresa MB Associados, o **PIB de Goiás deve crescer 3,80%** neste ano, quase 1 ponto percentual acima da projeção do **PIB do País, de 3,17**. O avanço econômico de Goiás, se confirmada a previsão, será superado apenas pelo de Mato Grosso (4,97%), do Amazonas (4,78%), do Rio Grande do Norte (4,37%) e do Piauí (3,99%).

Alex Malheiros



■ **Sandro Mabel, presidente da Fieg: confiança em crescimento da economia, apesar da pandemia**

Considerando os resultados oficiais desde 2010, e as projeções até 2022, o **PIB de Goiás deverá crescer 19,7%** neste período, o 9º maior aumento no País.

“Isso se deve ao arrojo

dos empresários goianos, que sabem trabalhar, são ousados e não hesitam em fazer investimentos mesmo num cenário de crise, como o que estamos vivendo agora”, observa o diri-

gente da Fieg, acrescentando que a economia Goiás poderia crescer mais se houvesse mais apoio para a industrialização dos produtos oriundos do agronegócio. **“Mesmo assim, estamos ampliando nossos horizontes econômicos, embora a liderança no Centro-Oeste seja de Mato Grosso, que deve ter o maior crescimento do PIB no Brasil, chegando à casa dos 5%”**, assinala. ♦



Conheça seu mercado e tenha sucesso

No mercado, alguns comportamentos são relativos, mas outros são simplesmente fatos. Um deles é que o cliente vai comprar. Ele precisa de um produto e este está no mercado. Resta saber quem vai vender para ele.

E o IEL Goiás tem soluções para micro, pequenas, médias e grandes empresas. A equipe especializada do Instituto, que tem mais 50 anos de experiência em inovar, pode te mostrar que é sua empresa que entregará o que este cliente precisa.

Para isso, é essencial que você e sua equipe conheçam o mercado. Quanto mais informações do público-alvo e dos concorrentes, mais provável é que seu negócio prospere.

O IEL Goiás tem toda a expertise para ajudar sua empresa a dar um salto de qualidade, realizando um estudo de mercado do público-alvo e dos concorrentes, levando à sua organização clareza quanto ao que se empenhar e o que rejeitar em seu negócio.



O IEL Goiás oferece estudo de mercado para qualquer segmento, como confecção, alimentos, tecnologia, academias, entre outros. Primeiro, nossa equipe especializada reúne-se com os stakeholders para entender as necessidades e dificuldades da empresa.

Em seguida, o IEL elabora uma proposta para a realização do estudo, valida o instrumento de coleta de dados (formulário) e os coleta em pesquisa primária (quantitativa, qualitativa) e pes-

quisa secundária para melhor compreender o mercado que a empresa atua. Os dados estratégicos sobre o mercado são coletados por meio de metodologias eficazes e assertivas.

Posteriormente, os dados são analisados e é elaborado um relatório, que será apresentado por meio de dashboards e impressões físicas e meios eletrônicos.

“Nossa equipe analisa os perfis do público-alvo (características e preferências), dos concorrentes

(pontos positivos e negativos), cruzamos todos os dados e os transformamos para elaborar relatórios detalhados, apresentando em painéis de visualização simples e de fácil usabilidade. Isso é fundamental para traçar o planejamento estratégico de uma organização que busca crescimento e desenvolvimento”, salienta a coordenadora do Observatório Fieg Iris Rezende, Sandra Márcia Silva. ♦

Um bom estágio,
um bom lugar pra trabalhar!
Estágio IEL faz a diferença



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



ANÁLISE

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança comercial em alta sinaliza aquecimento da economia

A evolução da balança comercial do Brasil registrou alta na 3ª semana de junho/2021, com as exportações totalizando US\$ 18,3 bilhões, impulsionadas pelo crescimento no setor agropecuário (38%), indústria extrativa (183%) e indústria de transformação (46%), segundo números divulgados segunda-feira (21/06), pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia. Os produtos que tiveram maior participação no incremento das exportações brasileiras foram a soja (37%), em que Goiás é um dos protagonistas; café não torrado (58%), minérios de ferro e seus concentrados (171%).

As importações somaram US\$ 11,2 bilhões no mesmo período de análise, alavancadas principalmente pelo aumento na compra de insumos para indústria de transformação em 69% sendo estes: adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (87%), óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (232%), e partes e acessórios dos veículos automotivos (127,3%).

O resultado é um bom sinal para o País, demonstrando maior aquecimento na economia, tendo em vista que os produtos importados não são os direcionados ao tratamento da Covid-19, analisa a

coordenadora do Centro Internacional de Negócios da Fieg (CIN), Johanna Guevara.

O saldo da balança comercial da 3ª semana de junho/2021 apresenta superávit de US\$ 7,2 bilhões e uma corrente de US\$ 29,6 bilhões.

BÊ-Á-BÁ DO ECONOMÊS

Para quem tem dificuldade com o economês, balança comercial é um termo econômico que se refere às exportações (venda internacional dos produtos brasileiros) e às importações entre países (aquisição de insumos/produtos do exterior).

A "corrente" de comércio é o resultado da soma das exportações com as importações. O "saldo" comercial de um país é

Alex Malheiros



“O resultado é um bom sinal para o País, demonstrando maior aquecimento na economia, tendo em vista que os produtos importados não são os direcionados ao tratamento da Covid-19”

JOHANNA GUEVARA, coordenadora do Centro Internacional de Negócios da Fieg (CIN)

calculado subtraindo o valor total das exportações pelo valor total das importações, com dois possíveis resultados para o cenário econômico: o superávit, que ocorre quando as exportações superam as importações; e o déficit, quando as importações superam as exportações.

Em tempo: É importante mencionar que os dados fornecidos pelo Ministério da Economia sobre a balança comercial goiana são disponibilizados mensalmente, porém esse e outros dados atualizados se encontram disponíveis no Observatório FIEG Iris Rezende. ♦

↕ Exportações			
Junho/2021		Janeiro/Junho 2021	
Total:		Total:	
• ↗ crescimento de 69,9%, atingindo US\$ 18,38 bilhões		• ↗ crescimento de 34,9%, atingindo US\$ 127,02 bilhões	
↕ Importações			
Junho/2021		Janeiro/Junho 2021	
Total:		Total:	
• ↗ crescimento de 65,2%, atingindo US\$ 11,23 bilhões		• ↗ crescimento de 26,5%, atingindo US\$ 92,74 bilhões	
⚖ Balança Comercial			
Junho/2021		Janeiro/Junho 2021	
Total:		Total:	
• ↗ US\$ 7,15 bilhões		• ↗ US\$ 34,28 bilhões	
• ↗ crescimento de 77,7%		• ↗ crescimento de 64,4%	
+ Corrente de Comércio			
Junho/2021		Janeiro/Junho 2021	
Total:		Total:	
• ↗ crescimento de 68,1%, atingindo US\$ 29,61 bilhões		• ↗ crescimento de 31,2%, atingindo US\$ 219,76 bilhões	



PANORAMA ECONÔMICO

Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M)

Brasil

↑ **1.27%**

2º decênio Jun/2021

Variação mensal

Fonte: FGV

Índice de Confiança do Consumidor

Brasil

↑ **6.17%**

Jun/2021

Variação mensal

Fonte: FGV

Importações

Brasil

↑ **65.2%**

3ª semana de Jun 2021

Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

Exportações

Brasil

↑ **69.9%**

3ª semana de Jun 2021

Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

